

# O Santuário

Ano 45 - JUNHO 2022



ARQUIDIOCESE DE  
**SANTA  
MARIA**



## **Especial Visita *Ad Limina Apostolorum***

Casa Papa Francisco | **6**

A união com Deus e a Eucaristia | **9**

Nomeação do Monsenhor Bertilo Morsch | **27**

# Creio no Espírito Santo!



Dom Leomar Antônio Brustolin

**O Pentecostes é celebrado** cinquenta dias depois da Páscoa. Essa festa cristã tem origem na liturgia dos judeus que celebrava a festa das colheitas. Era também chamada festa das semanas, pois acontecia sete semanas depois da Páscoa. Os judeus comemoravam neste dia a entrega da Lei a Moisés no Monte Sinai, quando Deus fez uma Aliança com o Povo de Israel. Na tradição israelita, o espírito de Deus é chamado de ruah, o vento ou sopro de Deus, o hálito de vida.

Para os cristãos, a festa recorda o dia em que povos diversos acolheram a mensagem de Cristo e se tornaram seus discípulos. São Lucas, ao escrever o livro de Atos dos Apóstolos, menciona a descida do Espírito Santo para expressar que o próprio Espírito passa a conduzir aqueles que aderiram aos ensinamentos de Cristo Ressuscitado.

Lucas vê nesse evento a restauração da unidade perdida em Babel, símbolo da missão universal dos apóstolos. O dom principal do Espírito é possibilitar que o Evangelho de Jesus

seja compreendido por todos, cada um em seu idioma. Seu anúncio é destinado a todas as culturas, povos e línguas da Terra. O Espírito faz com que cada povo perceba que a Palavra de Deus é salvação e vida em plenitude.

Crer no Espírito Santo é crer na terceira Pessoa da Santíssima Trindade que participa da mesma divindade do Pai e do Filho. Ele não é inferior em relação às duas Pessoas da Trindade, e igualmente é adorado e glorificado com o Pai e o Filho.

O Espírito acompanha toda a vida de Jesus de Nazaré, e é enviado aos seus discípulos em Pentecostes, quando estão reunidos no Cenáculo. Ele está no início da Igreja e a acompanhará até o fim dos tempos, onde acontecerá a consumação de toda a criação.

A sua atuação na Igreja realiza os mesmos acontecimentos de salvação, ajuda e consolo que Jesus fez em sua vida: o dom de curar os doentes, perdoar os pecados, abençoar as pessoas. O Espírito Santo dá vida à Igreja, anima as iniciativas de evangelização e as ações de fazer o bem às pessoas. Sem o Espírito, a liturgia da Igreja seria apenas um ritualismo, sem nenhum sentido e sem valor de salvação. Nossa oração não passaria de um palavreado dito a ninguém, apenas uma forma de pensamento.

O Espírito não faz Jesus ser apenas um nome a ser lembrado. Ele faz Jesus ser uma presença real na vida da comu-

nidade cristã. Sem Ele, Jesus teria ficado apenas como um bom exemplo do passado sem atualizar o “hoje” de sua salvação para todos os momentos da história. O Espírito Santo foi o último a ser revelado das três divinas pessoas, mas é o primeiro que desperta a fé nas pessoas e as conduz ao encontro com Jesus e o Pai. É na força do Espírito Santo que podemos reconhecer que Jesus é o Senhor e Salvador.

Dom Leomar Antônio Brustolin  
Arcebispo Metropolitano de Santa Maria

## EXPEDIENTE

Fundado em 1º de janeiro  
de 1977  
Publicação da Arquidiocese de  
Santa Maria  
Rua Silva Jardim, 2038  
Santa Maria/RS  
CEP 97010 492 - Cx. Postal 17  
Tel: (55) 3290 6237  
ascom@arquism.com.br  
[www.arquism.com.br](http://www.arquism.com.br)

### Fundadores:

Padre Afonso Koerbes S. J.,  
Moacir F. Nogueira e  
Taylor Fagundes

### Direção:

Pe. Roni de Almeida Mayer

### Revisão:

Sem. Joelson Triviziol de Mello

### Diagramação:

Dirce J. Marchiori

### Jornalista responsável:

Luciana Falcão Mtb/RS 20459

**Impressão:** Gráfica Pallotti  
Santa Maria/RS – (55) 3220 4500  
Circulação dirigida

**Tiragem:** 2300 exemplares

Os textos assinados são de inteira  
responsabilidade de seus autores.

## AGENDA DO ARCEBISPO EM JUNHO

- 01 a 03** - Assembleia do Regional Sul 3, no CECREI, em São Leopoldo.
- 04 e 05** - Assessoria na Escola de Diáconos, em Santa Maria.
- 06** - Bênção da retomada do Projeto Ecologia.
- 06** - Assembleia Geral do Clero.
- 07** - Assembleia Geral do Clero.
- 08** - Assessoria no Encontro do Clero da Diocese de Santa Cruz do Sul.
- 09** - Visita ao Seminário Propedêutico, em Santa Cruz do Sul.
- 11** - Assessoria no Curso para catequistas do IAPC.
- 12** - Santa Missa na Festa de Santo Antônio, em Mata.
- 13** - Santa Missa na Festa de Santo Antônio, no Patronato, em Santa Maria.
- 14** - Reunião do Conselho de Formação.
- 16** - Procissão e Santa Missa de Corpus Christi, em Santa Maria.
- 18** - Reunião da Coordenação Ampliada de Pastoral.
- 21** - Missa no Seminário Maior da Arquidiocese.
  - Festa de São Luís Gonzaga e dia do seminarista.
- 22 e 23** - Reunião da Província Eclesiástica sobre a formação dos seminaristas.
- 25** - Crismas na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Santa Maria.
- 26** - Festa de Nossa Senhora Perpétuo Socorro, em Santa Maria.

## Dom Leomar em Maio



Celebração na Basílica de São Francisco de Assis - Itália.



Junto ao túmulo de São Pedro no Vaticano.



Com Sua Excelência Dom Vittorio Francesco Viola, O.F.M., secretário para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.



Visita ao Túmulo do Beato Carlo Acutis em Assis.



Visita à Abadia de Tresulti na Itália.



Visita à Paróquia Regalita de Maria Santíssima e São Pio X, em Fondi, onde Dom Leomar trabalhou quando era sacerdote estudando em Roma.

# Conselho Presbiteral, natureza e finalidade

Mons. Bertilo Morsch



O Conselho Presbiteral, exigido pelo Código de Direito Canônico, é *“um grupo de sacerdotes que, representando o presbitério, seja como o senado do Bispo, cabendo-lhe, de acordo com o direito, ajudar o Arcebispo no governo da Diocese, a fim de se promover ao máximo o bem pastoral da porção do Povo de Deus que lhe foi confiada”*. É uma manifestação institucional da comunhão entre o (Arce)Bispo e o presbitério, alicerçada na unidade do sacerdócio ministerial e da missão eclesial<sup>1</sup>. Além de facilitar o diálogo entre o Arcebispo e o presbitério, o conselho serve para incrementar a fraternidade entre os diversos setores do clero.

Neste Conselho, o Arcebispo Diocesano consultará os seus sacerdotes sobre as funções de ensinar, santificar e apascentar o Povo de Deus e tratará com eles o que concerne às necessidades da ação pastoral e ao bem geral da Arquidiocese<sup>2</sup>.

O Conselho tem voto consultivo e nunca pode agir sem o Bispo Diocesano, que por sua vez é o presidente do Conselho Presbiteral.

Entre outras, as funções ordinárias do Conselho são:

- Refletir com o Arcebispo Diocesano sobre tudo que se refere à vida e ministério dos Presbíteros na Arquidiocese;
- Aconselhar o Arcebispo sobre a formação permanente, a espiritualidade e a situação pessoal dos Presbíteros;
- Refletir sobre a nomeação e transferência dos presbíteros para Paróquias e outras funções em suas Regiões Pastorais e na Diocese e sobre quaisquer outros problemas pastorais da Diocese, conforme deliberação do Arcebispo Diocesano;

Vagando a Sé Episcopal, o Conselho Presbiteral cessa e suas funções são desempenhadas pelo Colégio dos Consultores. Após a tomada de posse, o Arcebispo tem o prazo de um ano para constituir novo Conselho Presbiteral. No entanto, se o Conselho não cumprir o encargo que lhe foi confiado para o bem da Arquidiocese, ou então abusar dele gravemente, o Arcebispo pode dissolvê-lo, porém, deve constituí-lo novamente.”

As reuniões ordinárias do grupo serão, no mínimo, oito por ano. Porém, qualquer membro do clero diocesano ou regular poderá solicitar, por escrito, a inclusão de assuntos na pauta da reunião do Conselho Presbiteral, através de um dos conselheiros.

**O Conselho Presbiteral da Arquidiocese de Santa Maria**, para o período de um quinquênio fica assim constituído:

1) Arcebispo: Dom Leomar Antônio Brustolin.

## Membros natos

- 2) Vigário Geral, Coordenador de Pastoral e Reitor do Seminário Maior: Pe. Gerson Luís Cavalheiro Gonçalves
- 3) Ecônomo: Pe. Vanderlei Luiz Cargnin, SAC
- 4) Animador Vocacional: Pe. Junior Lago

## Membros eleitos

- 5) Representante dos Presbíteros: Pe. Cristiano Quatrin
- 6) Área Pastoral Missioneira: Pe. Hugo Lemes
- 7) Área Pastoral São Pedro: Pe. Edson Salin
- 8) Área Pastoral Imaculada Conceição: Pe. Erno Aloísio Schindwein, SAC
- 9) Área Pastoral Medianeira: Pe. Cristiano Quatrin
- 10) Área Pastoral Mãe de Deus: Pe. Alcione Carvalho da Silva
- 11) Área Pastoral São Sepé: Pe. Jair de Bairros Gomes
- 12) Área Pastoral Quarta Colônia: Pe. Rodrigo Cabreira

## Membros nomeados

- 13) Provincial dos Palotinos: Pe. Clésio Facco, SAC
- 14) Diretor do Instituto São José: Pe. Enio Rigo
- 15) Referencial para os Diáconos: Pe. Flávio Somavilla

<sup>1</sup> (cf. Presbyterorum Ordinis, n.7).

<sup>2</sup> (cf. “Ecclesiae Sanctae”, 15 § 2).

# Dom Hélio Adelar Rubert em sua terceira Visita *Ad Limina Apostolorum*

## *Arcebispo Emérito avalia a Visita como “sinodal e fraternal”*

O Arcebispo emérito de Santa Maria participou de sua terceira *Visita Ad Limina*. Em cada viagem ao centro da fé católica no mundo, Dom Hélio, se fez presente de formas distintas. Na primeira visita em 2002, esteve em Roma, como bispo auxiliar de Vitória, capital do Espírito Santo, integrou a delegação do Regional Leste 2, que na época era formado por Minas e Espírito Santo, onde conheceu o Papa João Paulo II. Em 2009, já como bispo de Santa Maria, conheceu o Papa Bento XVI. E, no dia 5 de maio de 2022, como participante da delegação do Regional Sul 3, na função de arcebispo emérito de Santa Maria, participou da reunião com o Papa Francisco.

Dom Hélio compartilhou algumas impressões de sua visita.

“Uma graça sem tamanho, apesar de estar em cadeiras de rodas, o Papa Francisco fez questão de se levantar e saudar a todos os 23 bispos do RS, 18 titulares, 2 auxiliares e 3 eméritos.”

Programação: “Todas elas (as visitas) têm programação, mas nas anteriores se tinha mais tempo, desta vez a programação estava mais concentrada, começou na segunda pela manhã e acabou na sexta por volta de três da tarde”.

Evolução: “Cada visita é diferente, mas desta vez me parece que houve mais abertura dos Dicastérios, das Congregações e Comissões de Roma para nos escutar e dialogar. Antes fazíamos apenas a exposição e dessa vez creio que foi bem mais sinodal. O encontro com o Papa foi dentro da linha da sinodalidade, ou seja, de escuta, de diálogo, de perguntas e repostas e de esclarecimentos. Foi muito fraternal”.



Sobre o Papa Francisco: “O Papa Francisco realmente nos encanta com sua cordialidade, o seu acolhimento e sua forma de viver a sinodalidade, no sentido de escutar os bispos, no sentido de prestar atenção, responder, perguntar e dialogar sem impor nada. Isso é muito bonito, os bispos se sentiram muito à vontade. Tanto que na hora da saída, nós queríamos passar por ele, e ele fez questão de ir até a saída para a oração, para uma bênção muito especial para trazermos para todo o Povo de nossas dioceses e arquidioceses. Sempre com alegria e bom humor”.

Dom Hélio registrou também a visita ao Colégio Pio Brasileiro, que é o colégio da Igreja do Brasil em Roma. Importante centro de formação para a filosofia e teologia, onde foi realizada uma reunião para conhecimento de ações positivas e também dos desafios e dificuldades da entidade, que hoje abriga 48 padres em estudos em Roma. Nesta casa onde muitos padres ficam quando estão em Roma, além de aprender um segundo idioma, o italiano, têm contato com a Igreja do mundo inteiro.

## Casa Papa Francisco, chega a Santa Maria

Inspirado pela ação do Papa Francisco que desde 2015 passou a disponibilizar uma lavanderia comunitária para a população carente da cidade de Roma, Dom Leomar traz para Santa Maria, a Fraternidade O Caminho para realizar semelhante trabalho junto aos pobres. A Casa Papa Francisco é um espaço onde a população em situação de rua terá uma lavanderia comunitária, podendo lavar suas roupas gratuitamente e receber atenção humanitária e espiritual.

Localizada na rua Silva Jardim, 1704 - a Casa Papa Francisco terá a especial missão de assistir aos irmãos em situação de rua, mas também a todos aqueles que estão em realidade de vulnerabilidade, seja através dos cuidados com a higiene pessoal como banho, corte de cabelo e distribuição de produtos de higiene, seja por meio de atendimentos básicos, tais como serviço de refeições individuais e entrega de cestas básicas às famílias carentes. A instituição favorecerá ainda a acolhida daqueles que desejam deixar a vida de dependência química, propondo um caminho de tratamento terapêutico, buscando assim devolver a dignidade humana tão sonhada por Deus e reintegrá-los às suas famílias e à sociedade em geral.

*Para nós da Fraternidade O Caminho, a missão em Santa Maria é antes de tudo uma resposta ao apelo de Jesus que veio para gerar vida em abundância (cf. Jo 10,10); por isso, com alegria nos inserimos na caminhada da Igreja local em comunhão com o Arcebispo, Dom Leomar, e todo o povo de Deus. Confiantes na divina providência, unimos nossas forças com o intuito de resgatar histórias esquecidas e tantas vezes marcadas pela invisibilidade ou a discriminação social. A Casa Papa Francisco, enfim, pretende ser este rosto da “Igreja-Mãe”, que não fica indiferente aos sofrimentos de seus filhos e filhas, mas os acolhe, cuida e ama ternamente.*

“Os pobres nos seus múltiplos rostos são os destinatários da missão da Fraternidade O Caminho.”



# Eucaristia:

## fonte e sustento de toda vocação e serviço

Seminarista Maicon Marion

**E**m junho celebramos a solenidade de Corpus Christi. Tempo de demonstrar publicamente a fé em Jesus Eucarístico, o Pão Vivo descido do céu, alimento vital que nos sustenta, que nos dá a vida em plenitude e que também nos acompanha nos mantendo firmes em nosso chamado.

Assim como aconteceu com os discípulos, Jesus continua hoje a chamar os seus para segui-Lo nas diferentes vocações. Sobre esse convite que recebemos gostaria de, em breves palavras, partilhar a minha experiência missionária na Síntese Vocacional.

Segundo o diretório da formação ao presbiterado de nossa Arquidiocese todos os seminaristas devem realizar um ano pastoral, residindo em uma paróquia. Fui designado por Dom Leomar, para Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro. No entanto, por necessidade pastoral, fui realocado em Jaguari.

Nessa perspectiva, na paróquia, busco ter momentos de oração, de adoração, recitação do santo terço e Leitura Orante da Palavra, necessários para rezar e preparar as reflexões a serem realizadas nas celebrações, por exemplo.

O trabalho na paróquia é intenso, com celebrações na matriz e nas quase 50 comunidades, catequese, principalmente nos ritos de en-



trega, processo querigmático e mistagógico que tem trazido muita vida para as comunidades.

O Povo de Deus que aqui se encontra é muito acolhedor, assim entre as atividades que já atuo, está ir ao encontro dos mais debilitados, na pessoa dos doentes, levando Jesus Eucarístico para elas, remédio por excelência. E, estão em desenvolvimento, a formação de novos coroinhas e acólitos, evangelização das famílias, com visitas e bênção nas casas, formação nos grupos de famílias existentes, retiro com os catequistas da paróquia, preparação e execução de um encontro paroquial das famílias, visitas e momentos de oração no presídio. Tudo isso só pode ser feito quando nos entregamos totalmente a Jesus Eucarístico. Nada é obra nossa, tudo é por Ele, Nele e para Ele, por isso trago sempre comigo o lema que me inspira: “É necessário que Ele cresça e eu diminua” (Jo 3, 30).



# Jornada Pedagógica da Comissão de Educação e Cultura da CNBB Sul 3

Profa. Dra. Carmen Maria Andrade

Em 2020, com a pandemia e as atividades remotas, ficou alarmante o contexto dos jovens e dos educadores. Alguns aspectos daquela realidade motivaram a proposição de um espaço de discussão, este evento seria a **1ª JORNADA PEDAGÓGICA da CNBB SUL 3**.

Na ocasião era clara a perda de valores e do sentido da vida e da fé, que desmotivou muitos educadores. Diante disso, a Comissão de Educação do Regional Sul 3 da CNBB percebeu a necessidade de uma força propositiva.

A 1ª JORNADA PEDAGÓGICA, propõe refletir o tema Educação e Espiritualidade a favor da Vida.

Em 2020 a Comissão, com representantes das (arqui) dioceses do RS, começou a discutir o Pacto Educativo Global proposto pelo Papa Francisco, em 15 de outubro de 2020, fato que ficou mais incidente em 2022 com a Campanha da Fraternidade voltada à educação.

Em 2022, a Comissão de Educação e Cultura da CNBB Sul 3 confirma a **JORNADA PEDAGÓGICA para 19, 20 e 21 de julho**, das 20h às 21h30, tendo por tema o Pacto Educativo Global, com o objetivo de entender o Pacto, na perspectiva da escuta, do discernimento e da ação.

No primeiro dia o evento discutirá sobre como escutar os apelos educacionais através da Pedagogia da Escuta; no segundo dia abordará quais são os discernimentos através da escuta da realidade iluminada pelo Pacto Educativo Global; e no terceiro dia buscará identificar ações a partir da Escuta, do Discernimento do Pacto Educativo Global, e da CF 2022, para a realidade educacional que se apresenta.

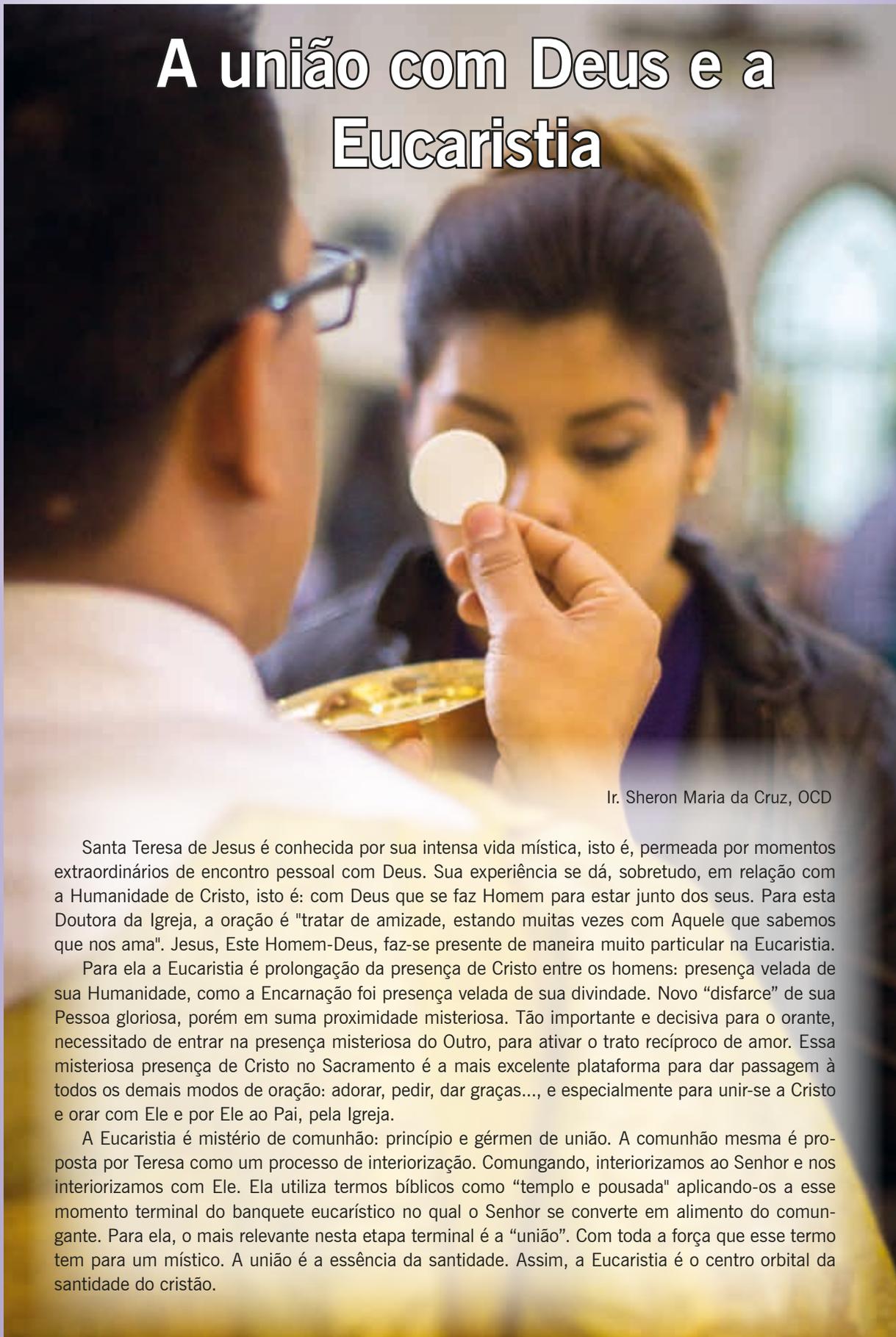
A jornada será online pelo Youtube da CNBB, é gratuita, aberto a todas as pessoas ligadas direta ou indiretamente à educação. As informações estão na página do Regional Sul 3 da CNBB.

*Educação e Humanização  
para toda vida!*

Colégio Fátima  
70 Anos  
1952-2022

Av. Presidente Vargas, 1449. Fone: (55) 3033.8950 | [www.colegiofatima.com.br](http://www.colegiofatima.com.br)

# A união com Deus e a Eucaristia

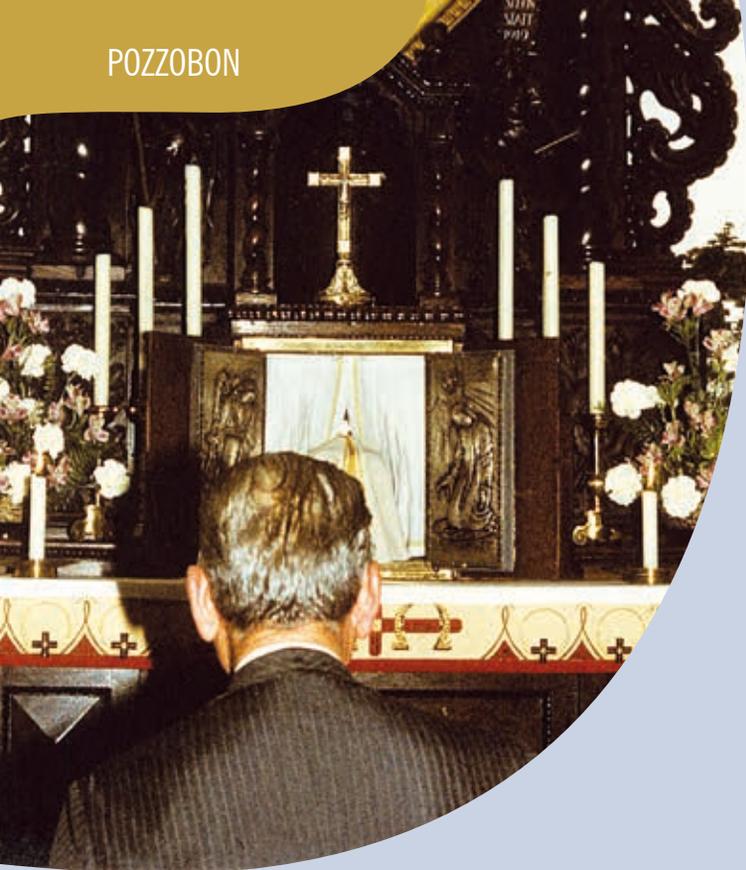


Ir. Sheron Maria da Cruz, OCD

Santa Teresa de Jesus é conhecida por sua intensa vida mística, isto é, permeada por momentos extraordinários de encontro pessoal com Deus. Sua experiência se dá, sobretudo, em relação com a Humanidade de Cristo, isto é: com Deus que se faz Homem para estar junto dos seus. Para esta Doutora da Igreja, a oração é "tratar de amizade, estando muitas vezes com Aquele que sabemos que nos ama". Jesus, Este Homem-Deus, faz-se presente de maneira muito particular na Eucaristia.

Para ela a Eucaristia é prolongação da presença de Cristo entre os homens: presença velada de sua Humanidade, como a Encarnação foi presença velada de sua divindade. Novo "disfarce" de sua Pessoa gloriosa, porém em suma proximidade misteriosa. Tão importante e decisiva para o orante, necessitado de entrar na presença misteriosa do Outro, para ativar o trato recíproco de amor. Essa misteriosa presença de Cristo no Sacramento é a mais excelente plataforma para dar passagem à todos os demais modos de oração: adorar, pedir, dar graças..., e especialmente para unir-se a Cristo e orar com Ele e por Ele ao Pai, pela Igreja.

A Eucaristia é mistério de comunhão: princípio e germen de união. A comunhão mesma é proposta por Teresa como um processo de interiorização. Comungando, interiorizamos ao Senhor e nos interiorizamos com Ele. Ela utiliza termos bíblicos como "templo e pousada" aplicando-os a esse momento terminal do banquete eucarístico no qual o Senhor se converte em alimento do comungante. Para ela, o mais relevante nesta etapa terminal é a "união". Com toda a força que esse termo tem para um místico. A união é a essência da santidade. Assim, a Eucaristia é o centro orbital da santidade do cristão.



Estas são palavras que muitos de nós escutamos desde a infância, senão diariamente, ao menos na santa missa dominical. O Senhor não apenas se faz presente em nosso meio. Como prova suprema do seu amor, dá-se em alimento, renovando, de forma incruenta, em cada celebração eucarística, a sua paixão e morte na cruz. A presença real deste mistério, comentava o então cardeal Ratzinger, faz de certa forma pairar sobre o momento da transubstanciação “a majestade da morte”.

Um testemunho de fé que nos convida a refletir sobre a qualidade do respeito e da concentração que dedicamos ao nosso encontro com o Senhor no mistério eucarístico.

No ápice de capelas do Santíssimo leem-se frequentemente as palavras que Maria dirigiu a sua irmã, em nome de Jesus *“Magister adest et vocat te!”* – O Mestre está aqui e te chama! (Jo 11,28) Sim, Jesus está presente na Eucaristia e nos chama continuamente para comungar conosco o seu amor, para nos libertar do que nos oprime e preocupa, para acolher o que nos alegra e o que enche nosso coração de esperança e gratidão.

***Tomai e comei, este é o meu corpo,  
tomai e bebei, este é o meu sangue  
derramado por vós...***

Irmã Maria da Graça Sales Henriques, IMS

Quando em meio às correrias diárias passamos diante de uma igreja, sentimos vontade de parar um pouco e entramos, mas é difícil deter o turbilhão de pensamentos que nos estonteia. No entanto, Jesus está presente. Procuremos escutar o seu chamado.

O “Pobre Diácono” João Pozzobon comparou certa vez a distância que os reis magos percorreram para encontrar Jesus e a nossa facilidade em ir até junto d’Ele: “Eles percorreram um longo caminho para finalmente encontrarem Jesus. Hoje podemos encontrá-lo facilmente na Eucaristia, no Tabernáculo, na Comunhão. É Cristo que morreu para a salvação de todos. Pensemos que o Cristo feito homem morreu para salvar-me...”.

Na simplicidade do seu coração, o “Pobre Diácono” alcançou esta fé profunda no mistério eucarístico. Em ocasiões especiais, ele motivava a visitar Jesus presente em vários tabernáculos da cidade de Santa Maria. Ele mesmo relata essa peregrinação de adoração: “Partia de casa e chegava a visitar 25 igrejas. Levava comigo rosas e ia deixando uma em cada tabernáculo. (...) Partia bem cedo, ao clarear do dia, e voltava de noite. Participava da missa das 6h30, visitava logo o tabernáculo do Santuário. Depois, ia ao Seminário Maior Palotino, a seguir aos Irmãos Maristas e assim por diante. Em cada tabernáculo deixava uma rosa. (...) Na caminhada de volta, passava pelo hospital e concluía na Catedral”.

Quem, a exemplo de João Pozzobon, fez uma experiência semelhante – embora com um percurso bem mais reduzido, vivenciou um profundo encontro com Jesus eucarístico.

# O coração de Deus é misericórdia. E o nosso?

Pe. Alison Valduga, SAC

Este mês é dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, devoção que começou quando Jesus revelou à religiosa Margarida Maria Alacoque seu Sagrado Coração. Tal devoção, sem dúvida, quer mostrar um Jesus humano, misericordioso, e sempre pronto a perdoar, assim como o Pai da parábola do Pai Misericordioso.

O tema do perdão perpassa o contexto religioso cristão, no entanto, é sempre um tema complexo. “Dentro do processo de perdão, existe um caminho árduo a ser trilhado” (Valduga; Maia, 2021). Acentuaremos aqui o perdão de Deus e o perdão a si mesmo. Dois movimentos que tem uma mesma raiz, a misericórdia. Como podemos ler na parábola do Pai misericordioso (Lc 15, 11-32), Deus está sempre a nossa espera e não nos julga pelo erro cometido, mas está disposto a nos acolher como filho e não como empregado. O coração de Deus é misericórdia.

Alguém um dia afirmou: “perdoar, já é difícil, se autoperdoar, é muito mais difícil, isto é, reconhecer-se verdadeiramente dentro de um processo de evolução ou de maturidade. Nós erramos, e muitas vezes, não é porque queremos, no entanto é preciso autoperdoar-se em vez de se automartirizar ou até se automutilar, no sentido de autocritica muito forte”. Esta afirmação nos faz pensar, que na maioria das vezes, somos perdoados por Deus, mas não por nós mesmos. Somos carrascos conosco mesmos, de forma que permanecemos ao redor do nosso erro afundando como na areia movediça. Debruçar-se sobre o nosso erro, sem autorreflexão, é estagnar-se no



caminho pessoal e espiritual. Jesus é claro em sua afirmação: “Vai em Paz, teus pecados são perdoados” (Lc, 7-48). Tal palavra de Jesus adquire enorme força sobre a pessoa, pois a liberta. Será que entendemos que esta afirmação implica também nosso autoperdão? Sentir-se perdoado e perdoar-se é nuclear para progredirmos espiritualmente. “Muitas vezes é difícil perdoar o outro, e principalmente, a nós mesmos” (Valduga; Maia, 2021). Contudo, esse movimento é necessário para alcançarmos a liberdade cristã e dar passos

após a queda.

A experiência do autoperdão muda a vida da pessoa. Recordemos aqui o Apóstolo Pedro, que mesmo ao negar que conhecia Jesus, se torna o pilar da fé que sustenta os outros apóstolos. O Apóstolo é capaz de conectar esses dois movimentos, perdão de Deus e autoperdão, que o ajuda a seguir novamente, mesmo depois de um erro que muito doeu. Pedro faz a experiência do coração humano e divino, misericordioso de Jesus às margens do lago de Tiberíades (Jo 21, 15-22). Ser perdoado pelo Mestre foi o passo decisivo para olhar para frente, além da queda, além da falha, perdoar a si mesmo e levar adiante a missão, pois a graça é bem maior que nosso pecado. “Tendo falado assim, disse-lhe: Segue-me” (Jo 21, 19). Tal experiência de Pedro é um novo chamado. É recomeçar novamente. Somos chamados também nós a recomeçar, pois é possível fazer do nosso coração cada vez mais semelhante ao coração de Cristo.

Referência:

BÍBLIA, Novo Testamento. In: **Bíblia de Jerusalém**. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2004.

VALDUGA, Alison; MAIA, Sílvia Cristina. **A Árvore das Reflexões**: Textos Psicoespirituais para Iluminar seu Caminho Pessoal e Relacional rumo a Autotranscendência. Santa Maria: Biblos, 2021.



Ir. Éilda Debastiani, ICM

## “Eu Sou o Pão da Vida”

O Evangelho de São João traz o discurso do Pão da Vida. O capítulo 6 é o mais extenso e um dos mais significativos. Ele narra o sinal da multiplicação dos pães e dos peixes para uma multidão que busca a Jesus por ter visto os sinais que ele fazia com os doentes (6,1-15). Em seguida, apresenta outro sinal: Jesus caminha sobre as águas do lago da Galileia (6,16-21). Na continuidade do texto, os que se saciaram saem novamente à procura de Jesus (6,22-24) e no dia seguinte o alcançam ainda na beira do lago (6,25). Jesus, sabendo que eles o procuravam porque comeram pão, os aconselha a procurar um alimento, que durasse a vida toda (6,27). A multidão, ligada mais nos dons do que no doador, torna-se incapaz de reconhecê-lo como o Enviado do Pai.

### O Discurso sobre o Pão da Vida em João:

6, 24b-35

João fala em sinais e não em milagres. Os sinais querem chamar a atenção para a pessoa de Jesus, para sua obra - que são ações nas quais ele revela sua identidade divina: “Eu Sou”. O “Eu Sou” de Jesus na epifania do lago iluminará a revelação que fará de si mesmo ao identificar-se como o Pão da Vida (6, 35. 48. 58).

Jesus fala que o Pai “dá”, no presente, não “deu”, no passado. O pão que o Pai dá é aquele que veio dar a vida ao mundo. O verdadeiro doador é o Pai, o Dom é Jesus, sustento da vida nova.

Diante desta afirmação, suplicam: “Senhor, dá-nos sempre deste pão” (v.34). Jesus respondeu-lhes: “Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim nunca terá fome, e aquele que acredita em mim nunca terá sede” (v. 35). A tese central é que Jesus é o “pão da vida” (o pão do céu, o pão vivo), portanto é essencial comer deste pão para ter vida duradoura. Comida e vida vão junto como conceitos vitais.

O Evangelista João não narra a Instituição da Eucaristia; mas a comunidade joanina é, ao lado

de Paulo (1Cor 11,23-25), testemunha da Eucaristia na Igreja primitiva. Eucaristia é a Celebração da Páscoa da Nova Aliança, a festa da Libertação. A Eucaristia é o grande momento comunitário de recordar o evento Pascal do Cristo: sua Vida, Morte e Ressurreição.

### Dom e Compromisso

É, em primeiro lugar, agradecer o dom da vida de Deus que nos foi dado, num gesto de extremo Amor, por meio de seu Filho. É a celebração da memória dos mártires que, no seguimento fiel de Jesus, doaram sua vida, por causa do Reino.

### Desafio da Eucaristia num contexto de injustiça

- **A Eucaristia e os Pobres** - S. João Crisóstomo diz: “Queres honrar o Corpo do Senhor? Aquele que disse: Isto é o meu corpo, disse também: Viste-me com fome e não me deste de comer. O que não fizestes a um dos menores foi a mim que o recusaste! Honra, portanto, a Cristo partilhando os teus bens com os pobres”.

- **A Eucaristia alimento do corpo comunitário** - Para Cipriano de Cartago, a Eucaristia é sinal de unidade da Igreja e de Cristo, de modo que, fora da comunidade, ela não pode se realizar.

- **A Eucaristia e a Partilha** - Partilhar é o grande desafio eucarístico, quando se celebra num contexto de injustiça e desigualdade socioeconômica. A Eucaristia nos desafia a tomar consciência do contraste que existe entre o acúmulo de bens nas mãos de alguns e a fome, a miséria e a falta de bens necessários à sobrevivência de muitos. Enquanto celebramos sobre o altar, há milhares de mesas sem pão. Porque nos nutrimos da Eucaristia é que precisamos romper com as injustiças, com o desperdício, com o descaso para com os outros.

Dando-se totalmente, Jesus nos convida a fazer o mesmo. O sangue derramado, o corpo entregue quer unir o que está dividido. E quantas divisões existem na sociedade, nas famílias e entre nós!

A Eucaristia lança-nos para fora de nós, em movimento de “saída”, para junto dos esfomeados de pão material, de solidariedade, de justiça.

Além de partilhar bens, a Eucaristia nos impele a ser como Jesus: Pão repartido para a humanidade que se reparte em gestos eucarísticos, no dia a dia, na comunidade, na missão.



## Maria, Mãe da Eucaristia

Raquel Mendes Gaudêncio, Marióloga

Quando somos convidados a refletir sobre Maria e a eucaristia, é comum em nossa memória a frase: “A Virgem Maria foi o primeiro sacrário existente”. De fato, isso é verdadeiro e real. Ao receber o anúncio de que seria a Mãe do Filho de Deus, o “Fiat” aconteceu. A ação na encarnação do Verbo foi do Espírito Santo (Lc 1, 26-38), mas o desenvolvimento do feto, se realizou através do ventre de Maria. Sabemos que o alimento que a criança necessita é absorvido do corpo da mãe.

Nasceu, foi amamentado, recebeu todos os cuidados da mãe amorosa (Lc 2,6-7). A Sagrada Família enfrentou desafios (Lc 2,4-5; Lc 2,16; Mt 2,13-14; Mt 2,21-22; Lc 2,43-48) como ocorre em todas as famílias e Maria foi uma mãe sempre presente. Como discípula, acompanhou o Filho na

missão (Lc 8,19-20; Jo 2,1-12) e presenciou a bênção do pão e do vinho (Lc 22,19-20), que hoje fazemos memória em todas as celebrações eucarísticas. É o preciosíssimo corpo e o sangue de Jesus Cristo que foi tecido no ventre da Virgem Maria (Lc 1,31). Está mais do que justificado a nossa frase inicial. “A Virgem Maria foi o primeiro sacrário existente”.

Esse é um tema, do qual encontramos um vasto material de leitura, mas queremos aqui trazer um ponto em comum entre Jesus Eucarístico e a Maria Santíssima: o silêncio.

Maria foi aquela que falou pouco e disse tudo! Em tempos de tantos ruídos, como é importante observar e apreender de Maria, a cultivar o silêncio e guardar no coração (Lc 2,19; Lc 2, 51). São tantos fatos e acontecimentos que presenciamos, ora verídicos,

ora falsos. Maria estava atenta a tudo que ocorria ao seu redor, praticava a escuta. Nesse tempo sinodal, em que a Igreja deseja ouvir seus fiéis, Ela nos inspira a silenciar e deixar que o outro se expresse.

E dirigindo nosso olhar para o sacrário, o corpo de Cristo, em silêncio total, aguarda a nossa visita. E ao chegarmos, nos recolhemos, ajoelhamos, dialogamos com o Senhor em total silêncio. É um silêncio que grita! Suplica, pede, agradece, louva, ri e chora. O silêncio do corpo físico que entra em comunhão com o corpo místico.

Peçamos à Virgem Maria, a Mãe da Eucaristia, o dom de silenciar e dialogar com o Senhor, escutá-lo e assim, possamos fazer tudo o que Ele nos disser (Jo 2,5)!

# Peregrinar

## até o limiar dos apóstolos

Dom Leomar Antônio Brustolin,  
Arcebispo Metropolitano de Santa Maria

Foto: Vatican News.



Nos primeiros dias de maio, nós, bispos do Rio Grande do Sul, viajamos até Roma para a *Visita Ad Limina Apostolorum*, assim denominada porque no latim significa: no limiar, dos túmulos dos apóstolos São Pedro e São Paulo. Teologicamente, a visita manifesta a plena comunhão entre a Igreja no mundo, presidida pelo sucessor do Apóstolo Pedro, o Papa, e as Igrejas locais: as dioceses e arquidioceses, presididas pelos sucessores dos Apóstolos, os bispos e arcebispos.

A visita traduz bem o sentido da palavra católico, que significa universal, ou seja, é uma só fé vivida no mundo segundo a tradição bimilenar da Igreja. Ir a Roma é ter contato com o local onde a Igreja floresceu.

Visitamos e celebramos a Eucaristia na Basílica Vaticana onde se encontra o túmulo do Príncipe dos Apóstolos: São Pedro, a Santa Missa foi presidida Dom José Gislou, bispo de Caxias do Sul e Presidente do Regional Sul 3 da CNBB. Igualmente fomos à Basílica de São Paulo fora dos muros, onde está o túmulo do apóstolo Paulo, onde a Santa Missa foi celebrada pelo Arcebispo de Pelotas, Dom Jacinto Bergman. Na Basílica de Santa Maria Maior tive a graça de presidir a Eucaristia na mais antiga Igreja dedicada à Virgem Maria no Ocidente. Na Basílica de São João do Latrão, a presidência foi de Dom Jaime Spengler, Arcebispo de Porto Alegre.

Participamos de mais de 15 reuniões de trabalho com diversos organismos, dicastérios e comissões pontificias da Santa Sé que se responsabilizam pela formação do clero, pela doutrina da fé, pela educação católica, pelo desenvolvimento humano integral, pela vida consagrada, entre outras.

Um momento esperado de toda a visita foi o encontro com o Santo Padre o Papa Francisco. Ele recebeu muito cordialmente o nosso grupo e dialogou conosco sobre o Pacto Educativo Global, o Sínodo, a Guerra, a família e insistiu em sermos bispos “em saída, com grande proximidade com Deus, entre nós no episcopado, com o clero e todos os leigos e consagrados”.



Encontrar o Papa é sempre motivo de renovar o sentimento de afeto e obediência aos seus ensinamentos. Ele tem a missão de confirmar seus irmãos na fé. Com ele professamos ser a Igreja una, santa, católica e apostólica.

Ao final da visita retornamos ao Brasil conscientes da complexidade do tempo presente, mas muito animados pela fé e esperança que se renovaram nos lugares santos que visitamos e na relação de comunhão e compromisso que estabelecemos entre nós e com a Igreja de Roma na pessoa do Papa. Queremos agora fortalecer nossa dedicação a todos que o Senhor nos confiou.



## 22º Encontro Arquidiocesano de Comunidades

Luís Arthur Dallabrida



Com o tema “CEB’s: Somos todos irmãos no cuidado da criação” e com o lema “Eu vi a opressão do meu povo, ouvi o grito de aflição e desci para libertá-lo” (Êx 3, 7-8) aconteceu no dia 1º de maio, o 22º Encontro Arquidiocesano das Comunidades Eclesiais de Base, na Paróquia e Santuário N. Sra. das Vitórias, em Cacequi.

O encontro contou com 407 participantes que foram acolhidos em frente ao Santuário, onde foi realizada uma oração que contemplou alguns símbolos da cidade de Cacequi e da área pastoral: a cruz missioneira, referência à São Sepé e aos povos indígenas, o encontro das águas dos rios Cacequi, Ibicuí e Santa Maria e, também, o trem das CEB’s que chegou à cidade que possui a maior ponte ferroviária da América Latina.

Os participantes foram recepcionados no CTG Estância Pedro Broll Sobrinho, pelo Pe. Antônio Taschetto e pela Prefeita Ana Paula Del’omo. Ainda pela manhã, com assessoria da professora Tereza Dalmaso, foi abordada a importância da relação conosco, com os outros e com Deus, ressaltando o cuidado com a Mãe Terra, com as pessoas, com a educação amorosa das crianças e com o relacionamento familiar.

Após o almoço, aconteceram apresentações culturais locais do Grupo de Teatro Quinto Agito, dos trovadores Damião Sabino e Doeli Valente e uma música criada com o tema do encontro, pelo jovem Lorenzo.

Durante a tarde, com a assessoria do Pe. Jair de Bairros Gomes e Rosa Ferreira, foi abordado o lema que teve como foco ver a realidade, ouvir as pessoas e ouvir Deus. Inserir-se para que aconteça a libertação e a importância de silenciar para ouvir Deus e continuarmos a obra da criação. Também foi lida a Mensagem ao Povo Brasileiro aprovada pela 59ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Em seguida, os delegados das áreas pastorais se reuniram para analisar suas realidades e apresentar seus compromissos após o estudo do tema e do lema do encontro. A juventude presente foi convidada a participar de um encontro promovido pela Pastoral da Juventude e instigada a também apresentar seu compromisso ao grande grupo.

O encontro foi encerrado com a celebração eucarística, tendo como celebrante o Pe. Antônio Taschetto, que leu aos participantes uma mensagem enviada pelo Arcebispo Dom Leomar Antônio Brustolin. Concelebraram os padres Saulo Faccin, Olinto Cremonese, Jair de Bairros Gomes, Darcione Martins, juntamente com os diáconos Hermes, Davi e Trajano.

Ao final da celebração, foram entregues a colcha de retalhos e o Círio, símbolos das CEBs, para a Área São Sepé, que acolherá o 23º Encontro Arquidiocesano de CEBs.

O Encontro, construído em mutirão, foi um momento de reencontro, oração, animação, estudo e partilha, fortalecendo nossa fé na certeza de que é nas pequenas comunidades, a exemplo dos primeiros cristãos, que somos chamados a viver.



# Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos

Pastor Reinoldo Gluck Neumann, IECLB

Anualmente pessoas de diferentes igrejas cristãs ao redor do mundo celebram a unidade através da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos (SOUC) e pedem para que a graça de Deus fortaleça o dom do diálogo. No desejo de que possamos chegar à “unidade visível do Reino de Deus, tal como Cristo a quer, pelos meios que Ele quiser”. A SOUC representa uma experiência única de oração comum e convivência. Celebramos a SOUC sempre na semana que antecede a celebração de Pentecostes, a festa do envio do Espírito Santo. Neste ano de 2022 a mesma acontece dos dias 29 de maio a 05 de junho.



Todos os anos, um país diferente prepara um subsídio orientador para a SOUC. Este ano, o material foi preparado pelo Conselho de Igrejas do Oriente Médio. No Brasil, sob a orientação e motivação do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC), o material foi adaptado à nossa realidade pelo CONIC Agreste (Pernambuco).

Em Santa Maria a SOUC é celebrada anualmente sob a coordenação da Fraternidade Ecumênica de Igrejas Cristãs, a FEIC. A FEIC é composta por pessoas que voluntariamente se reúnem para dialogar sobre a caminhada ecumênica em nossa cidade e propõe atividades que visam congregar as Igrejas participantes. Têm participado da caminhada no momento, as Igrejas Católica Romana, Metodista, Episcopal Anglicana, Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB).

Neste ano a SOUC tem como tema inspirador a frase bíblica de Mt 2,2: “Vimos o seu astro no Oriente e vimos prestar-lhe homenagem”. O cronograma de celebrações ficou assim definido:

**29/05** - IECLB - Rua Barão do Triunfo, 1080 – junto à Praça dos Bombeiros

**31/05** - Catedral Metropolitana - Av. Rio Branco

**01/06** - Igreja Metodista Central - Rua do Acampamento, esquina Tuiuti (a confirmar)

**02/06** - IELB - Nova Santa Marta

**03/06** - Catedral do Mediador - Av. Rio Branco, 890

**As celebrações acontecerão sempre às 19h.**

### Dia 13 - Santo Antônio



Nasceu em Lisboa com o nome de Fernando de Bulhões. Abdicou da riqueza de sua família e ingressou na Ordem dos Franciscanos.

Diante de sua capacidade intelectual, de oratória e seu conhecimento teológico foi responsável pela formação dos frades. Seu carisma conquistava multidões, seus sermões impressionavam a todos. Morreu em 13 de junho de 1231. Sob seu túmulo foi construída a Basílica de Santo Antônio de Pádua, lugar de grande peregrinação.

O santo teria recebido visões do Menino Jesus enquanto estava em oração. Assim, é representado com Jesus Menino em seus braços e um ramo de lírios brancos, símbolo de castidade.

### Dia 24 - São João Batista

Nasceu 6 meses antes de Cristo. Surge como pregador no ano de 27 d.C. e aqueles que confessavam seus pecados eram por ele lavados no rio Jordão, na cerimônia do batismo. Foi o único profeta a anunciar a chegada do Messias, a quem ele também batizou. Apontou Jesus, proclamando-o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo (Jo 1,29).



Foi preso por censurar o casamento do rei Herodes Antipas e decapitado, em cerca de 29 d.C.

No dia 24 de junho, celebramos seu nascimento. É o único dos Santos que tem o dia do nascimento e o dia da morte celebrados.

A região usada por ele para os batismos é tão importante que Israel e Jordânia disputam a posse do local exato do rio até hoje, o local atrai uma imensa quantidade de peregrinos e turistas.

### Dia 29 - São Paulo



Nascido Saulo, cresceu sob tradições judaicas. Um soldado que perseguiu e combateu cristãos. Cercado por uma luz que o derrubou e falou "Saulo, Saulo, por que me persegues?" Atônito, ele indaga: "Quem és, Senhor?" A voz responde: "Jesus, a quem tu persegues. Mas levanta-te, entra na cidade e te dirão o que deves fazer".

Após o encontro com Cristo, se converteu e passou de perseguidor a seguidor fervoroso de Jesus, espalhando a palavra d'Ele com determinação e coragem.

A conversão de São Paulo, celebrada em 25 de janeiro, é vista como um dos atos mais importantes dos cristãos. Mostra o poder de Jesus em perdoar, aceitar e abraçar um de seus maiores perseguidores, confiando a ele a palavra da evangelização. Em 29 de junho é celebrada a data de seu martírio.

### Dia 29 - São Pedro



Nascido Simão, chamado de Kephos, que em aramaico, significa "pedra", por Jesus. O pescador no mar da Galiléia foi o primeiro a ser chamado por Cristo. Professou sua fé quando disse: 'Eu sei que tu és o Messias, o filho do Deus vivo' (Mt 16,16) ao que Jesus respondeu "Tu és Pedro e sobre essa Pedra edificarei minha Igreja", entregando-lhe as "chaves do reino do Céu" e o poder de "ligar e desligar".

Pesquisas arqueológicas atuais contribuem para confirmar que Pedro, o primeiro Papa, foi crucificado em Roma e martirizado a mando de Nero. A tradição diz que o santo pediu para ser crucificado de cabeça para baixo, porque não se julgava digno de ser morto como Jesus. No local onde foi sepultado está a Basílica do Vaticano.

#### Fontes:

<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/cultura-brasileira/festa-junina---os-santos-conheca-santo-antonio-sao-joao-e-sao-pedro.htm>  
<https://www.a12.com/redacaoa12/igreja/santo-antonio-sao-joao-e-sao-pedro-conheca-os-santos-juninos>

# A celebração da Eucaristia segundo São Justino

Pe. Juliano Dutra, SAC

No início, a Eucaristia – termo grego que significa “ação de graças” – é também chamada de fração do pão (At 2, 42; 20, 7) e é a recordação da Última Ceia de Jesus com seus discípulos (1Cor 11, 23-25). É o sacramento da memória e da comunicação da salvação (1Cor 11, 26; 10, 16-17). Celebrada nas casas particulares (1Cor 16, 19; Rom 16, 4; Col 4, 15), no primeiro dia da semana, se apresenta como um banquete e tem uma atmosfera de exultação pelo retorno iminente de Jesus Cristo.

São muitas as referências sobre a Eucaristia nos primeiros séculos do Cristianismo, mas apresento um dos mais significativos, ou seja, o testemunho de São Justino.

Segundo ele, depois que alguém “foi lavado”, ou seja, foi batizado “nós o levamos aos que se chamam irmãos, no lugar em que estão reunidos” e ali se elevam orações fervorosas em comum por todos os demais irmãos “espalhados pelo mundo inteiro”; o conteúdo da prece comunitária é um pedido para que Deus os faça “homens de boa conduta e observantes do que nos mandaram” para que assim todos consigam a salvação. Faz-se o gesto do beijo (da saudação) da paz e, quem preside, faz “uma longa oração de ação de graças” sobre o pão e uma “vasilha com água e vinho”. O passo seguinte do rito é a partilha do pão e vinho não se esquecendo dos irmãos ausentes. Toda essa descrição pretende, podemos dizer, enfatizar a dimensão fraterna, comunitária da eucaristia.

Afirma Justino, que nesta refeição de ação de graças, “ninguém pode participar, a não ser que creia serem verdadeiros nossos ensinamentos e se lavou no banho que traz a remissão dos pecados e a regeneração e vive conforme o que Cristo nos ensinou”. De fato, prossegue ele, o pão e o vinho não são tomados como se fossem comidas ordinárias, mas como os tomou Jesus Cristo. Neste sentido, este alimento “é a carne e o sangue daquele mesmo Jesus encarnado”; e este significado, é o mesmo ensinado pelos “Apóstolos nas Memórias por eles escritas, que se chamam Evangelhos”; nestas Memórias, é narrado que “quando Jesus, tomando o pão e dando graças, disse:



‘Fazei isto em memória de mim, este é o meu corpo’. E igualmente, tomando o cálice e dando graças, disse: ‘Este é o meu sangue’”.

Por fim, depois de enfatizar, o aspecto fraterno e a teologia dessa refeição particular instituída por Jesus, Justino narra propriamente o rito no qual a eucaristia estava inserida.

“No dia que se chama do sol”, ou seja, no domingo, “celebra-se uma reunião de todos os que moram nas cidades ou nos campos”; nesta reunião “se lêem, enquanto o tempo o permite, as Memórias dos apóstolos ou os escritos dos profetas”. E porque exatamente no domingo? Porque “foi o primeiro dia em que Deus, transformando as trevas e a matéria, fez o mundo, e também o dia em que Jesus Cristo, nosso Salvador, ressuscitou dos mortos”; porque ademais no domingo Jesus “apareceu a seus apóstolos e discípulos”.

Depois das leituras, uma do Novo e outra do Antigo Testamento, “o presidente faz uma exortação e convite para imitarmos esses belos exemplos”. Esta indicação refere-se ao que hoje chamaríamos de homilia. Depois, prossegue Justino, “oferece-se pão, vinho e água” sob a orientação de quem preside e “todo o povo exclama, dizendo: ‘Amém’. Vem depois a distribuição feita a cada um dos alimentos consagrados pela ação de graças e seu envio aos ausentes pelos diáconos”. São Justino reforça, por fim, na sua narrativa, que os cristãos ofereciam espontaneamente bens materiais que eram recolhidos por quem presidia para depois ser dividido com os “órfãos e as viúvas” e também com aqueles que estão “nas prisões” ou são “forasteiros”, “numa palavra, ele [o presidente da celebração] se torna o provedor de todos os que se encontram em necessidade”.

## Assembleia de Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística

A 60ª Assembleia de Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão Eucarística aconteceu no dia 15 de maio, na Basílica da Medianeira. O encontro começou às 13h30, reuniu cerca de 700 ministros e teve como tema a Espiritualidade do Ministro. A formação, ministrada pelo Padre Humberto de Carvalho, da Arquidiocese de São Paulo foi dirigida aos leigos que prestam este serviço à Igreja.

O assessor abordou, de forma prática, os principais fundamentos para o exercício da atividade e explanou sobre os passos necessários, como a centralidade de Jesus na celebração, a oração, a leitura da Bíblia, as partes da liturgia.

A Ir. Carmem Angst, da Comissão de Liturgia, avaliou o evento: “É um momento de renovar as nossas forças, nosso entusiasmo e nossa fé para continuarmos esse grande serviço para a Igreja”.

O Pe. Cristiano Quatrin, pároco da Basílica, afirma que encontros assim fazem a Arquidiocese crescer na pertença e missionariedade.

A atividade foi encerrada com a celebração eucarística presidida por Dom Leomar Antônio Brustolin.



## Encontro de Secretárias e Secretários Paroquiais



No dia 16 de maio, colaboradores das Paróquias e da Cúria Metropolitana realizaram uma formação com Pe. Humberto de Carvalho. Em clima de integração entre colaboradores, o assessor falou sobre a Espiritualidade da Secretária e do Secretário Paroquial.

Foram apresentados dez elementos fundamentais da espiritualidade da secretária (o), assim elencados: acolhida, escuta e diálogo, discrição e silêncio, caridade e solidariedade, misericórdia e samaritaneidade, alegria e otimismo, disponibilidade, organização e diocesaneidade.

Na avaliação de Silvana Piovesan, representante da Associação Santa Marta, “esses encontros de formação são de suma importância para uma melhor caminhada das Paróquias, principalmente para que as secretárias e os secretários tenham formação, troca de experiências, tendo em vista uma Arquidiocese cada vez mais unida”.

O próximo encontro de secretárias (os) está previsto para dia 08 de agosto, e tratará questões psicológicas dos colaboradores.

## Encontro do Clero de Santa Maria

O Instituto Arquidiocesano São José acolheu dia 17 de maio, o encontro do clero da Arquidiocese de Santa Maria. A programação iniciou com a Oração de Laudes e contou com a assessoria do Pe. Humberto de Carvalho que convidou os participantes a refletir sobre a espiritualidade do padre diocesano.

Para o assessor, o fundamento da vida do presbítero está centrado em Jesus Cristo, como modelo da caridade pastoral. O palestrante retomou diversas vezes que o padre diocesano, no exercício de sua diocesaneidade, deve colocar sua vida em conformidade com a vida de Jesus. Explanou também sobre quatro pontos: a diocese, o bispo, o presbitério e o Povo de Deus, dando sentido amplo que a diocese é o lugar onde Deus o colocou, assim deve o padre amar a sua terra e amar aos seus irmãos.



Na avaliação do Padre Gildo Brandt, da Paróquia São Pedro, de São Pedro do Sul, “viver a diocesaneidade é importante na vida e na missão dos presbíteros que atuam na nossa Arquidiocese”.

Durante a tarde Dom Leomar relatou pontos da Visita *Ad Limina Apostolorum* e apresentou algumas informações gerais sobre o andamento e projetos da Arquidiocese.

A programação encerrou com uma Celebração Eucarística, presidida pelo Arcebispo Metropolitano.

O próximo encontro do clero está previsto para os dias 6 e 7 de junho.

▷▷▷▷

**“Fazer parte da família marista é um grande orgulho. Sabemos que nossos filhos estão sendo educados valorizando a vida, o amor ao próximo, a família, a fé, a religiosidade. Serão adultos responsáveis e conscientes do seu papel no mundo.”**

Gabriela Ribas e Cedenir Chiesa, pais dos estudantes Germano (8º ano do Ensino Fundamental) e Isadora (2º ano do Ensino Médio)



**MATRÍCULAS ABERTAS**

Dirigida a câmera de seu celular para o QR Code abaixo.




DE  
POI  
MEN  
TO



**COLÉGIO MARISTA**  
SANTA MARIA

# Entrega da Palavra de Deus

Catequista Elisete Vianna

No mês de abril, realizamos a entrega da Palavra de Deus no itinerário de Iniciação à Vida Cristã, gesto muito significativo para as comunidades ao qual esse adolescente agora pertence. É um momento importante para o “Caminhar juntos”, por isso de indispensável participação de catequizandos e familiares.

O centro está na Palavra de Deus contida na Bíblia, e o gesto ritual recorda a entrega da tradição recebida em torno da Sagrada Escritura. A entrega é realizada perante a comunidade durante uma celebração. O sacerdote recebe a Bíblia de um familiar, diz o nome do catequizando e faz a entrega proferendo as seguintes palavras: *“Recebe a Palavra de Deus. Crê no que leres, vive o que creres e anuncia Jesus com tua vida”*.



Área Missionária N. Sra. de Guadalupe



Comunidade Sta. Helena - Camobi



Par. São José - Nova Esperança do Sul



Par. São José - Pinhal Grande



Par. São José do Patrocínio



Par. Sto. Antônio de Pádua Silveira Martins



Par. da Ressurreição



Par. São João Batista Formigueiro



Par. São Pedro - Arroio Grande



Par. São João Evangelista



Par. São Pedro Apóstolo - São Pedro



Basilica da Medianeira



Par. Mãe de Deus - Tupanciretã



Par. N. Sr. do Bom Fim



Par. N. Sra. das Mercês - São Sepé



Par. N. Sra. do Perpétuo Socorro



Par. N. Sra. Aparecida



Par. N. Sra. das Dores



## Coleta de Pentecostes, a continuidade da missão em Moçambique

Pe. Roni Maier

“A igreja peregrina é por sua natureza, missionária. Nasce, segundo o desígnio divino, da própria missão do filho e do Espírito Santo (Ad Gentes 2). Embora varie, de acordo com as circunstâncias e com o modo como é exercida, a ação missionária é a mesma e uma só”. Portanto, as diferenças que se observam na Igreja quanto ao exercício da atividade missionária, não provem da natureza da missão, mas se devem às diferentes situações em que é exercida. A diversidade de situações pode vir da própria Igreja, dos vários povos em sua grande multiplicidade, dos grupos humanos e das pessoas a que se dirige a missão (Ad Gentes 6)

Motivado por esta exortação do Concílio Vaticano II, o Regional da CNBB Sul 3 da CNBB há 28 anos, mantém, em parceria com a Arquidiocese de Nampula, no norte de Moçambique, o projeto Igrejas Solidárias.

Esta parceria nasceu em 1989, quando Dom Francisco Silota, bispo auxiliar da Arquidiocese da Beira, Moçambique, participou da XII Assembleia Regional Pastoral realizada na atual Arquidiocese de Santa Ma-

ria. No encontro, ele fez um apelo, pedindo missionários para a reconstruir a Igreja em Moçambique que sofria com a escassez de agentes evangelizadores num clima de guerra, comunismo e guerrilhas. A primeira equipe partiu em 1994 e de lá para cá quase 70 missionários já foram enviados para missão Ad Gentes.

A atual equipe é composta de quatro pessoas: Padres Luiz Weber (Diocese de Sto. Ângelo) e Camilo Pauletti (Diocese de Caxias do Sul) e as leigas Maria Bernardete Acadroli (Diocese de Caxias do Sul) e Maria Isabel Tromm (Diocese de Joinville).

Desde 1994, são priorizadas as áreas da saúde, educação, promoção da mulher e direitos humanos, aliadas ao atendimento religioso e pastoral. Atualmente, a equipe missionária é responsável pelo acompanhamento de paróquias que somam mais de 150 comunidades e mantém dois projetos sociais na área da educação: uma Biblioteca Comunitária que atende 100 alunos/dia e o projeto de alfabetização e reforço escolar Murima Wa Mwana (Coração de Criança), que conta com 153 alunos e 20 voluntários.

Moçambique é um dos países mais pobres do mundo, e para garantir mais sustentabilidade da missão, a Igreja conta com a solidariedade dos fiéis de todo o Rio Grande do Sul. Na celebração de Pentecostes – dias 04 e 05 de junho – todas as comunidades do estado realizam a coleta que mantém esta e outras ações missionárias. A coleta de Pentecostes, tem por finalidade manter e fortalecer o Projeto Igrejas Solidárias – Missão Moçambique, com o envio e o sustento dos missionários.

A colaboração de cada um faz a diferença e nos impulsiona para a missão, a partir desse compromisso concreto, em terras moçambicanas, junto ao povo macua.

Você também pode contribuir diretamente pela conta:

Conferência Nacional dos  
Bispos do Brasil  
Banco Sicredi  
Cooperativa: 0116  
Conta Corrente: 82987-2



# **JUNTOS** *pelo seu* **FUTURO**

**Conheça o crédito  
universitário do Sicredi.**

Acesse o site [faculdadeam.edu.br](http://faculdadeam.edu.br) para fazer uma simulação de crédito, ou fale conosco em nossos canais:

 (51) 3358.4770

 [sicredi.com.br/regiaoocentro](http://sicredi.com.br/regiaoocentro)



ANTONIO  
MENEGETTI  
FACULDADE



## Coleta para a Terra Santa

A Coleta para a Terra Santa é feita na Sexta-Feira Santa, e é a principal fonte de sustento da vida que se desenvolve em torno dos locais sagrados da fé católica no Oriente Médio. A Custódia da Terra Santa tem se empenhado na preservação e revitalização dos lugares santos do Cristianismo na Terra de Jesus e em todo o Oriente Médio.

Coleta Terra Santa 2022	
Paróquia	Valor
Área Missionária N. Sra. de Guadalupe - Santa Maria	R\$ 173,00
Catedral Metropolitana - Santa Maria	R\$ 737,70
Paróquia São Pedro - Arroio Grande	R\$ 324,00
Paróquia São Caetano - Boca do Monte	R\$ 80,00
Paróquia N. Sra das Vitórias - Cacequi	R\$ 200,00
Paróquia São José - Dona Francisca	R\$ -
Paróquia São Roque - Faxinal do Soturno	R\$ 410,00
Paróquia São João Batista - Formigueiro	R\$ 290,00
Paróquia São José - Itaara	R\$ 344,75
Paróquia São José - Ivorá	R\$ 682,00
Paróquia N. Sra Conceição - Jaguari	R\$ 756,25
Paróquia N. Sra. da Piedade - Júlio de Castilhos	R\$ 1.013,10
Paróquia Santo Antônio - Mata	R\$ 1.318,00
Paróquia N. Sra. Aparecida - Santa Maria	R\$ 385,00
Paróquia N. Sra da Glória - Santa Maria	R\$ 827,00
Paróquia N. Sra. das Dores - Santa Maria	R\$ 670,00
Paróquia N. Sra. de Fátima - Santa Maria	R\$ 517,00
Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro - Santa Maria	R\$ 362,00
Paróquia N. Sra. do Rosário - Santa Maria	R\$ 83,00
Paróquia N. Sra. Medianeira de Todas as Graças	R\$ 915,00
Paróquia N. Sr. do Bom Fim	R\$ 406,00
Paróquia São José - Nova Esperança do Sul	R\$ 751,35
Paróquia Santíssima Trindade - Nova Palma	R\$ 1.496,90
	R\$ 71,00
Paróquia São José - Pinhal Grande	R\$ 717,00
Paróquia N. Sra. dos Remédios - Quevedos	R\$ 210,00
Paróquia da Ressurreição - Santa Maria	R\$ 369,20
Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Restinga Sêca	R\$ 1.531,65
Paróquia S. João Evangelista - Santa Maria	R\$ 139,00
Paróquia S. José do Patrocínio - Santa Maria	R\$ 302,00
Paróquia Santa Catarina - Santa Maria	R\$ 200,00
Paróquia Santo Antônio do Patronato - Santa Maria	R\$ -
Paróquia São João Batista - São João do Polêsine	R\$ 388,00
Paróquia São Martinho de Thours - S. Martinho da Serra	R\$ 175,10
Paróquia São Pedro - São Pedro do Sul	R\$ 600,00
Paróquia Nossa Senhora das Mèrces - São Sepé	R\$ 307,60
Paróquia São vicente Ferrer - São Vicente do Sul	R\$ 235,00
Paróquia Santo Antônio - Silveira Martins	R\$ 246,00
Paróquia Mãe de Deus - Tupanciretã	R\$ 618,20
Paróquia Corpo de Deus - Vale Vêneto	R\$ 100,00
	R\$ 703,50
Paróquia São Vicente de Paulo - Vila Nova do Sul	R\$ 194,00
TOTAL	R\$ 19.849,30

## Coleta Campanha da Fraternidade 2022

Gesto concreto da Campanha da Fraternidade (CF), a Coleta da Solidariedade é realizada no Domingo de Ramos. Os recursos arrecadados integram os Fundos Diocesanos e Nacional de Solidariedade que têm contribuído para a promoção da dignidade humana, o compromisso com os pobres e a vida plena.

Campanha da Fraternidade 2022	
Paróquia	Valor
Área Missionária N. Sra. de Guadalupe - Santa Maria	R\$ 592,00
Catedral Metropolitana - Santa Maria	R\$ 3.720,00
Paróquia São Pedro - Arroio Grande	R\$ 432,70
Paróquia São Caetano - Boca do Monte	R\$ 170,00
Paróquia N. Sra das Vitórias - Cacequi	R\$ 1.415,00
Paróquia São José - Dona Francisca	R\$ 1.125,00
Paróquia São Roque - Faxinal do Soturno	R\$ 2.028,00
Paróquia São João Batista - Formigueiro	R\$ 1.930,00
Paróquia São José - Itaara	R\$ 533,60
Paróquia São José - Ivorá	R\$ 1.248,95
Paróquia N. Sra Conceição - Jaguari	R\$ 7.187,15
Paróquia N. Sra. da Piedade - Júlio de Castilhos	R\$ 4.678,85
Paróquia Santo Antônio - Mata	R\$ 349,00
Paróquia N. Sra. Aparecida - Santa Maria	R\$ 935,00
Paróquia N. Sra da Glória - Santa Maria	R\$ 1.455,00
Paróquia N. Sra. das Dores - Santa Maria	R\$ 5.500,00
Paróquia N. Sra. de Fátima - Santa Maria	R\$ 3.489,00
Paróquia N. Sra. do Perpétuo Socorro - Santa Maria	R\$ 1.023,00
Paróquia N. Sra. do Rosário - Santa Maria	R\$ 147,00
Paróquia N. Sra. Medianeira de Todas as Graças	R\$ 9.368,25
Paróquia N. Sr. do Bom Fim	R\$ 2.354,90
Paróquia São José - Nova Esperança do Sul	R\$ 1.025,25
Paróquia Santíssima Trindade - Nova Palma	R\$ 15.355,05
	R\$ 224,40
Paróquia São José - Pinhal Grande	R\$ 2.350,00
Paróquia N. Sra. dos Remédios - Quevedos	R\$ 215,00
Paróquia da Ressurreição - Santa Maria	R\$ 1.884,00
Paróquia Sagrado Coração de Jesus - Restinga Sêca	R\$ 4.181,00
Paróquia S. João Evangelista - Santa Maria	R\$ 359,10
Paróquia S. José do Patrocínio - Santa Maria	R\$ 1.190,00
Paróquia Santa Catarina - Santa Maria	R\$ 633,85
Paróquia Santo Antônio do Patronato - Santa Maria	R\$ -
Paróquia São João Batista - São João do Polêsine	R\$ 2.420,00
Paróquia São Martinho de Thours - S. Martinho da Serra	R\$ 250,00
Paróquia São Pedro - São Pedro do Sul	R\$ 1.116,00
Paróquia Nossa Senhora das Mèrces - São Sepé	R\$ 1.160,00
Paróquia São vicente Ferrer - São Vicente do Sul	R\$ 680,00
Paróquia Santo Antônio - Silveira Martins	R\$ 1.812,00
Paróquia Mãe de Deus - Tupanciretã	R\$ 2.195,40
Paróquia Corpo de Deus - Vale Vêneto	R\$ 703,50
Paróquia São Vicente de Paulo - Vila Nova do Sul	R\$ 690,00
TOTAL	R\$ 88.126,95

# Programação de Corpus Christi

## Arquidiocese de Santa Maria:

### Em Santa Maria

**14h** - Saída da Procissão em frente ao Hospital de Caridade.

**15h** - Missa Campal no Altar Monumento da Basílica da Medianeira.

Como gesto concreto pedimos a doação de cobertores, cestas básicas ou contribuição em valores para a Casa Papa Francisco.

### Paróquia São Roque, Faxinal do Soturno

**9h** - Missa na Capela de Novo Treviso, seguida de procissão.

**15h** - Missa na Igreja Matriz, após procissão pelas ruas da cidade.

### Paróquia São José, Dona Francisca

**8h** - Ornamentação das ruas pelas pastorais e movimentos.

**15h** - Missa seguida de procissão com Cristo Eucarístico pelas ruas da cidade.

### Paróquia N. Sra. da Piedade, Júlio de Castilhos

**15h** - Missa na Matriz, seguida de procissão.

Com o lema da Campanha do Agasalho 2022 "Unidos para aquecer" com doações de um agasalho ou cobertor na procissão.

### Paróquia São José, Pinhal Grande

Pela parte da manhã, confecção de tapetes na Matriz.

**14h30** - Saída da Procissão da gruta de Nossa Senhora de Lourdes, com momentos de oração até chegar à Igreja Matriz.

Haverá recolhimento de agasalhos pela comunidade.

### Paróquia Mãe de Deus, Tupanciretã

*No Setor Centro*

**7h** - Preparação dos tapetes na quadra do Tonicão.

**9h** - Início da Procissão no Hospital de Caridade Brasilina Terra.

**10h** - Missa no Centro de Eventos Tonicão.

*No Setor Norte*

(comunidades Nossa Senhora de Fátima e Nossa Senhora da Conceição).

**15h** - Missa na Comunidade Nossa Senhora de Fátima.

**16h** - Saída da Procissão e Bênção do Santíssimo. Haverá arrecadação de alimentos e cobertores para a Ação Sociotransformadora da Paróquia.

### Paróquia São Martinho de Thours, São Martinho da Serra

**15h** - Missa seguida de procissão.

### Mata

**13h30** - Saída da procissão na esquina das ruas Ser-tão com Ângelo André Paraboni, no trajeto até a Igreja Matriz de Mata haverá bênção nos altares em frente às casas e comércios.

**15h** - Missa.

### Paróquia São José, Nova Esperança do Sul

Pela manhã confecção de Tapetes com a presença de Catequistas, Catequizandos, familiares, Legionários, Ministros da Eucaristia, Membros do Conselho Paroquial e comunidade.

**15h** - Missa.

### Paróquia Nossa Senhora das Vitórias, Cacequi

**14h** - Missa no Santuário.

**15h** - Procissão com coleta de alimentos e agasalhos.

### Paróquia São José, Itaara

**10h** - Procissão de Corpus Christi com saída da Igreja Matriz.

### Paróquia Nosso Senhor do Bom Fim

**9h30** - Missa.

### Paróquia Nossa Senhora do Rosário

**8h** - Adoração ao Santíssimo Sacramento.

**9h30** - Missa de Corpus Christi.

### PROGRAME-SE:

**29 de maio**, na Par. Nossa Sra. de Fátima, 3ª Etapa do Curso Popular de Teologia.

**Assessor:** Padre Gerson.

**Tema:** "A HISTÓRIA DA IGREJA E DA AMÉRICA LATINA E CARIBE"

**9, 10 e 11 de junho** - Tríduo preparatório na Paróquia Santo Antônio, em Silveira Martins.

**12 de junho** - Festa em Honra a Santo Antônio de Pádua  
**13 de junho**, reunião da Equipe Arquidiocesana de CEBs, às 18h, no Centro de Pastoral. Avaliação do 22º Encontro Arquidiocesano de CEBs.

**29 de junho**, na Par. Nossa Sra. de Fátima, 4ª etapa do Curso Popular de Teologia.

**Assessor:** Frei Orestes.

**Tema:** "FÉ E COMPROMISSO SOCIAL"

**Local das Etapas:** Salão de eventos da Igreja Nossa Sra. de Fátima.

Todas as terças-feiras, das 14h às 17h, reunião do MOBREC, no Centro de Pastoral.

# Papa Francisco nomeou o Pe. Bertilo Morsch como Bispo Auxiliar de Porto Alegre

Com grande alegria para o clero de Santa Maria, às 7 horas da manhã, de 17 de maio, diretamente do arcebispado de Santa Maria, Dom Leomar Antônio Brustolin, na presença do Vigário Geral Pe. Bertilo Morsch e do ecônomo arquidiocesano, Pe Vanderlei Cargnin, SAC, fez a leitura da nomeação do, agora, Monsenhor Bertilo João Morsch como bispo auxiliar da Arquidiocese de Porto Alegre.

Abaixo a nomeação divulgada pelo site da Santa Sé:

Nomeação de Bispo Auxiliar da Arquidiocese Metropolitana de Porto Alegre (Brasil)

O Santo Padre nomeou como Bispo Auxiliar da Arquidiocese Metropolitana de Porto Alegre (Brasil) o Rev. Bertilo João Morsch, do clero da Arquidiocese Metropolitana de Santa Maria, atual Vigário Geral e Pároco da Catedral, atribuindo-lhe a sede titular de Bavagaliana.

## ***Curriculum vitae***

S.E. Mons. Bertilo João Morsch nasceu em 7 de dezembro de 1964 em Sobradinho, Diocese de Cachoeira do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul. De 1982 a 1986 estudou Filosofia e Teologia no Instituto dos Padres Palotinos em Santa Maria - RS. Obteve a Licenciatura em Direito Canônico pela Pontifícia Universidade Lateranense de Roma (2001-2003).

Em 7 de janeiro de 1989 recebeu a ordenação sacerdotal e foi incardinado na Arquidiocese Metropolitana de Santa Maria, onde exerceu os seguintes cargos: Vigário Paroquial em Júlio de Castilhos-RS (1989-1990) e em São Pedro do Sul-RS (1991-1994) e depois pároco neste último (1995-2000); Assistente no Seminário Menor (2001); Reitor e Pároco do Santuário de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças (2003-2013); Professor da Faculdade Palotina; Vigário Judicial; Reitor do Seminário Maior São João Maria Vianney (2013-2021); Pároco da Ressurreição (2013-2021).

Até agora foi Vigário Geral e Pároco da Catedral de Santa Maria-RS.



Acompanhe a carta que serviu de base para o pronunciamento de Dom Leomar Antônio Brustolin aos veículos de imprensa que estiveram presentes.

*Tenho a grande alegria de anunciar que nesta terça-feira, 17 de maio de 2022, às 12 horas em Roma e 7 horas em Brasília, o Santo Padre o Papa Francisco, nomeou o Reverendo Padre Bertilo João Morsch, nosso atual Vigário Geral e Pároco da Catedral Metropolitana, como Bispo Auxiliar de Porto Alegre.*

*A Igreja que está em Santa Maria se rejubila pela escolha de um membro de seu clero para a plenitude do sacerdócio.*

*Ao Monsenhor Bertilo João Morsch quero agradecer sua vida e missão dedicadas à porção do Povo de Deus que está em Santa Maria, há 33 anos.*

*Ao compartilhar este irmão para tão nobre missão na Arquidiocese de Porto Alegre, igualmente expressei votos de boas-vindas ao colégio episcopal. Que sua experiência na pastoral, no seminário e na academia favoreça um profícuo ministério como Bispo da Igreja.*

*A ordenação episcopal será celebrada no próximo dia 06 de agosto, às 10 horas, na Basílica da Medianeira de Todas as Graças, em Santa Maria.*

*Te Deum laudamus!*

Santa Maria, 17 de maio de 2022.  
Dom Leomar Antônio Brustolin  
Arcebispo de Santa Maria.



O Papa Francisco escolheu, em junho de 2021, o tema “Amor em família: vocação e caminho de santidade” para o próximo Encontro Mundial das Famílias. Previsto para 2021, o evento será realizado em Roma, entre os dias 22 e 26 de junho de 2022.

Como forma de incluir famílias e comunidades em todo o mundo o Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida do Vaticano confiaram à Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a motivação para que o evento seja preparado em âmbito local ao mesmo tempo, em que se realizam atividades em Roma, a sede oficial.

Em nossa arquidiocese o encontro acontecerá no dia 22 de junho, às 18 horas, na Basílica da Medianeira, com a presença de todos os bispos de nossa Província Eclesiástica. Após a Santa Missa, haverá uma formação com assessoria do Padre Édson Pereira, da diocese de Cachoeira do Sul, assessor regional da Pastoral Familiar, que fará uma reflexão sobre o tema do X Encontro Mundial das Famílias.

Toda a comunidade é convidada para participar deste momento de unidade com a Igreja, tão necessário e que envolve todo o Povo de Deus.

**CAPACITAÇÃO  
PROFISSIONAL**

CONHEÇA NOSSOS CURSOS EM [UFN.EDU.BR](http://UFN.EDU.BR)

+ INFORMAÇÕES: 55.99715-3393 | 55.99956-1275

 **UFN**  
Universidade Franciscana